



O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E INFRAESTRUTURA DA E. E. B. CEL. ERNESTO BERTASO

Cassiano Mignoni (apresentador)¹
Everton Bandeira Martins²
Eliriane Ana Tonatto dos Santos³

Resumo: O artigo foi desenvolvido através das observações e regências em sala de aula mediante o Programa Residência Pedagógica (RP), subprojeto de História da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC, que ocorreu na unidade escolar Escola de Ensino Básico Coronel Ernesto Bertaso durante os meses de agosto de 2018 a julho de 2019. Através desta experiência do Programa RP, o autor buscou investigar estruturas totais que compreendem o ambiente escolar, conferindo um destaque na infraestrutura da Escola onde realizou o estágio, destacando a relação ensino-aprendizagem com as condições estruturais em que se encontra a Escola durante este período de atuação do autor. Partindo destas premissas utilizou-se da literatura de autores da educação como Paro, Nóvoa, Gallo, Capovilla e Cândido, além do auxílio da literatura das ciências humanas, como Foucault, Elias e Han, em que buscou relacionar as críticas destes autores com o modelo arquitetônico da instituição de ensino básico investigada. Mediante aos aparatos legislativos como LDB/96 e BNCC, e também no Projeto Político Pedagógico da Escola associado a literatura crítica dos autores citados, o autor examinou a estrutura escolar, (administrativas, sociais e infraestrutura) e construiu a análise das condições estruturais com foco na infraestrutura. Através de imagens fotográficas e a literatura citada que se constituiu esta pesquisa, obtendo resultados parciais e significantes das estruturas totais da unidade escolar investigada. A relação entre infraestrutura e aprendizado é numerosa debatida dentro do campo da educação, sendo o que forma a estrutura física, a arquitetura do edifício, a disposição e organização das salas, a mobília escolar, os materiais de ensino e etc, um conjunto que se relaciona com os sujeitos presentes no espaço educacional, deste modo o modelo estrutural interfere na formação dos sujeitos e assim, contribui

¹ Graduando em licenciatura em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC, bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES), subprojeto de História, contato: mignonicassiano@gmail.com

² Mestre em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC, coordenador do Programa Residência Pedagógica (CAPES), subprojeto de História, contato: everton.martins@uffs.edu.br

³ Professora de História, E. E. B. Cel. Ernesto Bertaso, Chapecó/SC, preceptora do Programa Residência Pedagógica (CAPES), subprojeto de História, contato: elirianeane@gmail.com



para os interesses do sistema vigente, uma disciplinarização dos corpos para que sirvam ao capital. O ambiente escolar tem que ser um lugar confortável aos sujeitos que frequentaram, e com base do que se compreende de espaço apropriado nos autores supracitados e na legislação brasileira. A unidade escolar E. E. B. Cel. Ernesto Bertaso apresentou um déficit em sua infraestrutura, ocorrendo obstruções no caminho, acesso limitado à determinadas salas para alunos especiais, localização da biblioteca e exemplares, ausência de equipamentos e salas de mídia. Assim se conclui que se faz necessárias reformas estruturais na infraestrutura na E. E. B. Cel. Ernesto Bertaso como parte de um processo numa reforma total das estruturas escolares brasileiras.

Palavras-chave: Reforma escolar. Ensino. Pesquisa. História. Educação.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Formato: Comunicação Oral.